

JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Sexta-feira, 11 de Janeiro de 1907

NUM. 486

AVISO

JORNAL DO CEARÁ

Aos nossos Assignantes

Tendo de reformar o nosso material typographico pedimos aos nossos bondosos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa,

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 11 de Janeiro de 1907.

Infâmias a granel

Quem quer que tenha lido a série de parvoíces, editadas no jornal *A Republica*, de 5 do corrente mez, sob a epigraphie «Seguro renascer», não pode deixar de ter sentido nauseas, asco profundo, taes o despudor cynismo com que o seu autor ente e engrossa descaradamen

Procuraremos soffrear o nojo, repugnancia quasi invencivel, sentimos, e acompanhando *passu* o asqueroso articulo pacientemente, a escarpello rro quente, tentaremos esar o reles o canceroso arti

te.
O balancete do Caixa Geral da Secretaria de Fazenda, assim começa elle, «ante-hontem publicado nesta folha, as signalâ em cifras inequivocas «o auspicioso saldo em favor do Estado na importancia de 846:716\$628, não incluindo outras quantias e valores em deposito nas diversas caixas auxiliares».

Sempre a improbidade a falsar os factos. O saldo acima apontado não é o que consigno o balancete publicado n'*A Republica* de 3 do corrente.

Alli se lê apenas 834:415\$628. Onde está a verdade?

Vem em seguida:
«Expressão... dá um conjunto de medidas que todos palparam e admiram como o summo louvor de mais supremo commettimento administrativo realizado entre nós...»

Todos *palparam*, é verdade, mas nadz encontram; todos *admiram* sem que nada vejam. Realmente a cousa é para admirar.

Apreciemos porém, o seguinte:
«A nenhum espirito sensato e desprevenido é estranho que sobre a presente gestão administrativa vieram reflectir-se, embora attenuadas, as consequências das calamidades que se fizeram sentir em periodos anteriores».

E mais adiante:
«Sem embargo, porém, des-se temeroso legado, dentro

de breve praso punha em dia os pagamentos do thesouro e solvia compromissos da antecessora».

Quanta falta de vergonha e honestidade civica!...
O que dizem os factos é coisa muito diversa. Quando o Sr. commendador Accioly, em 1904 recebia do Sr. Dr. Pedro Borges a publica administração, já tinham desaparecido as consequências funestas da crise climaterica que tão funestamente entorpecera a accção do anterior governo.

Tanto é verdade o que allegamos, que o Sr. Accioly, longe de solver compromissos da administração precedente, encontrou o thesouro não só perfeitamente em dia, mas ainda com um saldo superior a cem contos de réis

O proprio credito aberto pela ultima lei sancionada pelo Dr. Pedro Borges, para festas por occasião da proxima chegada do Nuncio Apostolico e da posse do mesmissimo Sr. Accioly, se achava completamente liquidado, e o jornal *A Republica* publicava então uma peça official, datada ee 11 de Julho de 1904, em que se lê o seguinte:

«Hoje, ao encerrar-se o expediente da Secretaria da Fazenda ás 4 1/2 horas da tarde, depois que cessou por completo a afluencia de recebimentos e recolhimentos de dinheiro, foi organizado o balancete do Estado dos respectivos caixas, recapitulando estes saldos.

Em dinheiro, no caixa geral	105.683\$280
Em dinheiro, no caixa de deposito	15.086\$531
Em outros valores, no mesmo caixa	58.434\$894
Em letras, no caixa de diversos valores	7.500\$000

A par destes saldos, restam por solver algumas dividas de pequena importancia, cujos credores não se apresentaram até então e que se elevam ao total de 18.575\$438.

Acham-se pagas todas as subvenções, sendo que as de abono mensal o estão até o mez proximo passado, bem assim as contas de iluminação publica, o funcionalismo e as despesas autorisadas pela lei desta data para a recepção do Nuncio Apostolico e a solemnisação da posse do novo governo».

Confira-se o que diz *A Republica* de hoje com o que dizia *A Republica* de hontem, e ninguém deixará por certo de passar ante o cynismo revoltante de semelhante gente.

Representantes da imprensa moralizada e independente, não podemos deixar de prestar culto á verdade, onde quer que ella se encontre.

Não nos admiramos de que o Sr. Accioly, sempre desleal e a-

vesso á verdade, se preste a servir de fiador de tantass infâmias, dando-lhe approvação plena, sempre que são reeditadas; o velho chefe minú não esquecerá nunca as duas celebres mensagens do seu successor, uma referente ao saldo que por encantos se evaporou e a outra com relação ás seis pontes, a maior e mais descabelada ladroeira de de que ha memoria em todo o Brasil.

O que, porém, não podemos deixar de extranhar, é que o Sr. Dr. Pedro Borges ainda não tenha tido um assomo de brio e dignidade para repelir uma affronta que tantas vezes lhe tem sido impugnamente irrogada.

O paciente senador sabe bem com quem convive, procura entre os que hoje se fazem mais intimos e a rebenque mesmo liquida tão velha divida.

Proseguiremos.

As mensagens governamentais

ou as inverdades officiaes

Occupase o sr. dr. Accioly, no capitulo 3º das relações da União com o Estado, e acha muito grande cousa a cortesia e deferencia mantidas entre os representantes dos poderes publicos de uma e de outra, constituindo isto *inteira harmonia de vista e um facto poderoso na manutenção da ordem e acatamento do principio da autoridade no Ceará*; quer dizer, faltando as garantias constitucionaes e entregando-se o povo enermemente ao poder ditionario e despótico de S. Exa. sem meios de defesa de seus direitos e sem probabilidade de livrar-se dos flagellos por elle infligidos.

Consigna este facto como instrumento de *progresso local*, achando azado ensejo de glorificar o governo da União, com firme o rigor da arte moderna de engrossar.

Via naquella grande astro que, no firmamento do poder, ainda brilhava com toda intensidade, a esperança de continuar a ser bem acolhido em seus raios, bemfasejos de favores immensos e protecção indevida para ser tido e mantido na posse do Estado, embora com sacrificio e ruina de todos os cearenses.

Tivesse elle tombado no seu occaso e a sua sorte seria outra, tal qual a de Campos Salles, creador do poder do Sr. Accioly, lançado ás ortigas, para se apegar a Bernardino de Campos, que, apparecendo com probabilidade do melhor exito, já se lhe afigurava — uma aspiração nacional —.

Si S. Exa. não soffresse da reminiscencia, fallaria, com certeza, de outro modo, recordando as intimações energicas que lhe fizera o governo da União, á requisição do Supremo Tribunal de Justiça, para serem cumpridas as ordens da habeas corpus expedida em favor de Antonio Clementino e os mandados de manutenção sobre os generos penhorados

para pagamento dos iniquos impostos de consumo e de 3% orlem e mandados que S. Exa. tinha desobedeçido.

São estes os exemplos de boa ordem, respeito e acatamento ao principio de autoridade, que dá o governo do Ceará para progresso e civilisação do Estado!

E quer ser obedecido passivamente em seus actos injustos e inconstitucionaes!

A respeito dos Estados S. Exa. confessou-se grato em consignar a *harmonia inalteravel* que tem presidido ás relações entre elles, fortalecendo cada vez mais os vinculos da unidade nacional, esquecido, com certeza, da perigosa contenda entre o Estado e o Rio Grande do Norte, a respeito do que, dizem, S. Exa. não se sahio tão airoosamente,

Tratando das occurrencias nacionaes, diz S. Exa. que o impatriotico movimento de 14 de Novembro teve dolorosa repercursão em todo o Paiz e naquelle tempo (o da sua mensagem) a mais deploravel anarchia estaria por certo dominando o Brasil, se não fôra a firmeza inquebrantavel do presidente da Republica.

O zelo, porem pela ordem e segurança publica e a solidariedade de S. Exa. com o governo da União, não o animaram a manifestar-se, francamente, a respeito da luta, em quanto a victoria estava indecisa e conservou-se mudo como um rochedo, com receio de provocar á desafeição daquelle a quem a sorte collocasse na suprema governança do Paiz.

Tivesse triumphado a revolta e S. Exa. teria incontinentemente endereçado os mesmos elogios em termos ainda mais congratulatorios ao chefe della, offerecendo-lhe o seu *apoio incondicional*, e pondo-se ao serviço do governo desse movimento impatriotico e da mais deploravel anarchia que estaria dominando o Brasil se não fosse a firmeza inquebrantavel do então presidente da Republica.

Este é que não merecia mais as honras do dia para não ser tolo, e deixando-se vencer, cabendo-lhe apenas o despreso e as mais acerbas recriminações.

Assim costuma fazer S. Exa.

Theophilo Bezerra Filho

Em defesa propria

Não fossem os laços de verdadeira amizade que me prendem a meu prezado collega Dr. Meton de Alencar, e eu por certo não daria ouvidos ás affirmações malejvolas e infundadas, e aos epithetos de *capadocio, desfrutavel, onça, assassino* e outros de qui late igual, com que se dignou de mimosear-me o jornal «*A Republica*» em suas columnas de redacção, servindo de porta-voz de um pobre individuo, que deejando alistar-se no grupo dos engrossadores dos Srs. Accioly, cuidou logo em levar como titulo de recommendação, ser meu

desaffecto e diffamador de meu nome.

Insultos de tão baixa origem servem, tão somente, para nobilitar aquelles que os recebem.

Sou incapaz de atacar a um amigo, ás occultas, como faz o meu agressor.

Sou amigo particular do Dr. Meton e elle não seria capaz de acreditar em insinuações de semelhante ordem.

Já sustentei com o illustre collega forte polemica scientifica, onde nos houve nos com lisura tal e respeito mutuo q' a contenda deu ensejo, ao contrario do que acontece sempre, a que se tornassem mais estreitos os elos de nossa amizade.

Dr. Manoel Moreira da Rocha.

Ballada

Porque palpita estremeço
Qual si accordasse de um torpor
Meu coração? Eu que pretendo
Ser um profundo entendedor,
Sinto-o mais celere batendo
Si ouso teu vulto recordar:
Penso, discuto, indago e entendo
Ser impossivel inda amar.

Que de supplicio assim tremendo
Não sei, não sei como o do amor:
Delle vivi annos soffrendo
E não morri de minha dor,
Porque quem ama vae fazendo
A propria vida do penar...
E é só por isto que te vendo
Creio que nunca hei de te amar.

Mas, quando as paginas relendo
Deste passado inquietador,
Encontro, as paginas volveendo,
Um doce, um vivido fulgor,
Toda a razão quasi comprehendendo
Do que me estás a despertar,
Eis porque a duvida surprehendo
De inda poder um dia amar.

E esta ballada offerecendo,
Sinto nam brando palpitar,
O coração estremeço:
Talvez acabe por te amar.

Bruno Barbôsa

Fortaleza, 7-1-07.

Devido ao atraso do vapor «Amassom» o ALMANACK do *TICO TICO*, com innumerables photographias de creanças brasileiras será distribuido somente na quarta-feira.

Almanack do Tico Tico

Extravagancia

Não venho aqui implorar perdões, a mim não cabem elles, e a quem achar que dizer, de minhas apreciações sobre o livro do dr. A. Castro, bôamente liberto do incommodo de perdoar-me.

E' um velho habito, no Ceará, muito seguido, esse de um qualquer vestir-se de barato pseudo-nino e assim blindando atacar quantos têm coragem de falar descobertos.

Não fiz louvainhas ao *De Sonho em Sonho* e não as faria descabidas, — ainda mesmo

que se tratasse de algum livro de versos de cunhado ou mesmo de irmão do delicado Silvío, que tão generosamente me quiz illustrar.

Quanto á felicidade que posso de arremedar alheias logicas, posso confessar effectivamente o meu accôrdo em julgar com os demais, que, por uma *simulcandencia* frisantissima, muito se parece o artigo de distincto Silvío com a fantasia exquisita do dono das roupas de Nanoca do Valle.

Para justificar o titulo que levani estas linhas, preciso detidamente afirmar que é, na verdade, muitissimo *extravagante* a lembrança de alguém que, tendo nascido homem, queira fazer-se de mimosa dama.

E esse que vestiu as saias de D. Nanoca, mascarou-se muito *extravagantemente*, pois que o Carnaval, ainda distante, não lhe pode servir de desculpa.

Comprehendo, e facilmente, que uma escriptora, certa do vigor de seu talento e da rizeja da penna que manejar, possa escolher para si um pseudonimo varonil.

Mas um critico, acostumado a trabalhar, cronista de grandes epocas, talvez mesmo romancista, nas horas de lazer, um escriptor homem, descendo a vestir saias, ou o faz medroso dos julgamentos sisudos e confiado na benevolencia e acato que merece o sexo fragil, ou então!—paciencia, assim procede porque tem a fantasia excessiva em histericas *extravagancias*.

Solicitado por um qualquer dos motivos, o transformista passará pelo desgosto de ouvir:—aquella mulher é mulher, mas aquella mulher não é um homem perfeito.

Não sei que fatalidade poderosa arrastou esse novo Icaro a uma queda tão desastrosa.

Melhormente andara elle passeando as suas azas encerradas pelos mundos elevados,—ninguem descobre nas pennas das alturas o pó rastejante que emporcalha os que pisam na terra.

Quiz o bondoso amigo da amiga visinha, descer até mim, e veio e, tão conhecedor do "Cancioneiro Alegre," esqueceu-se de quanto melhor fizera si melhor me tratara.

O fidalgo Silvío, censor de finas luvas, agachou-se descalço para apanhar lama com que me atirasse, e bem devia elle saber que sujaria as mãos.

Li a defeza a D. Nanoca, mas porque não descubro o peccado ultrajoso que tamanhamente commetti, e porque acho ridiculamente absurdo todo aquelle arazoado, adopto—como ensina um entendido—adopto a resolução heroica de rir-me.

Continue vestido de mulher o articulista da "A Republica." Já agora faz muito bem, porque si tiver a *fantasia ainda mais extravagante* de descobrir se dar-me á então a vingança suprema que eu não desejo e não quero.

Bezerra Filho

7-1-07.

Fio marca Ancora

E' o melhor que vem ao mercado

Echos e noticias

Hospedes e Viajantes

F. Alves

A bordo do *Occidente* seguiu hontem com destino a Sobral, o nosso sympathico e particular amigo F. Alves Parente.

Em visita a sua familia tomou passagem no *Occidente* seguindo até Sobral o illustre dr. José Antonio de Figueredo Rodrigues, notavel medico patricio que tem honrado o Ceará em toda sua victoriosa carreira de professional consciencioso e illustrado.

De Aracoyaba está a passeio o nosso amigo Major Pedro Alves dos Santos que nos distinguuiu com a sua visita pessoal.

Pelo *Olinda* chegaram a esta capital o disticto official do Exercicio Capm. Candido Borges Castello Branco, sua senhora e filhos d. Candida Nava Souza Freire, vistuosa esposa do illustre dr. Julio de Souza Freire e senhorita Maria Nava filha do Sr. Coronel Joaquim Feijó de Mello honrado notario nesta capital.

A todos o *Jornal* envia seu cartão de boas vindas.

Acha-se nesta capital vindo de Beberibe onde é abastado a gricultor o nosso distincto amigo Sr. João Thomaz Ferreira, digno irmão do nosso illustre amigo Dr. Pedro de Quiroz.

Visitamol-o.

Consiheira

Presisa-se de uma á rua General Sampaio n. 80

mos de lá pouco depois do sol posto.

Se eu viesse só, ha muito tempo estava em casa; mas vinha com estas mulheres... e a Rosinha, coitada, que nunca fez viagem... e alem disso exgotada pelos vexames e trabalhos... já vinha botando a alma pela boca.

E apontava para a rapariguinha que estava sentada ao lado de sua mulher.

Teria ella quando muito quinze annos, e não obstante estar chorosa e quasi em desalinho, mostrava ser bonita.

—Que horas são, Manézinho?—perguntou-lhe a mulher.

—Quasi dez, olha onde está a pa-paei... bem alta já.

—Uhharam todos para o céu. Venus estava realmente alta, mas não era tão tarda.

—E' preciso irmos chegando... tor-nou a mulher.

—Não descançaram ainda... disse Reinaldo.

—E' verdade; e a Rosinha está tão cansadinha!... fez Manoel Luiz.

—Mas vou quando quizerem.

—Não ha vexame não, minha filha; descança, descança mais um bocadinho; quem vai para a casa não se



Salão Azul

Festejou hontem o seu anniversario á gentil senhorita Odette Pinagé.

Enviamos-lhe amistosos e profundos cumprimentos.

Receberá amanhã significativas demonstrações de muito apreço e estima por motivo da ridente data do seu natal, á gentilissima senhorita Tula Borges, em cujo coração—aureo cofre—têm carinhoso pouso as mais nobres e preciosas virtudes.

Musicas

Enviada pelo conhecido auctor da "Deusa do Amor" recebemos por intermedio do Sr. Luiz Coelho a schottisch Perfumos do Coração, composta pelo maestro Manoel Castello Branco actualmente no Pará, que por alguns momentos aos deleitou os ouvidos, fazendo a executar por uma de nossas gentis patricias. Gratos pela offerta,

O sr. Augusto Cabral teve a nimia gentileza de offerecer-nos um exemplar de sua valsa *Elegante*.

Do mesmo estylo das encantadoras composições de Valdeuffel, a *Elegante* não lhe fica em plano inferior, pois além da alma e muito sentimento com que seu joven auctor a compoz, encerra ella algum mechanismo que bem mostra o pendor que tem Augusto Cabral para arte immortalisadoura de tantos.

E' uma valsa brilhante e não raro com entusiasmo se tem ouvido tocar nos salões desta capital, e acha-se a venda na Libro Papelaria Bivar, dos srs. Militão Bivar & C^a.

Ao joven contrerraneo felicitamos pelo triumpho desta sua primeira composição e agradecemos a offerta.

O distincto e sympathico moço, nosso dedicado amigo sr Vicente Roque, digno secretario do «Club Cafxeiral», officiou-nos participando a eleição da nova directoria que tem de reger os destinos da mesma sociedade durante o corrente anno.

Muito agradecidos.

Consta que o dr. Silvío Romeiro será o candidato governista de Sergipe para a vaga do pranteado Fausto Cardoso,

Chromo - Almanack

O Sr. Antonio Ferreira Braga conceituado commerciante nesta capital remetteu-nos um lindo chromo, reclamando da importante fabrica de oleo de S. Paulo dos Srs. Tinoco, Machado & Cia, fabricantes do acreditado sabão fomidar.

A noite de hontem teve seu pedacinho de proesas a registrar.

Era bem cedo ainda, quando o trillo celere dos apitos quebrou o silencio da noite Curiosa de novidades muita gente correu a indagar do que havia,

—Gatunos, gatunos em casa de d. Biluca!...

E a casa da exma. sr. d. Izabel Rabello da Silva foi logo cercada por immensa molle de povo.

Os apitos continuavam e o povo, nessa ancía eterna de fazer justiça por si mesmo, queria pegar os gatunos e dar-lhe o ensino devido á sua audacia.

Quasi toda a cidade compareceu,—brancos, pretos, mulatos, moços, velhos, maduros, são, doentes... Só a policia nada, porque estava dando tempo a que os bichos se fossem. Elles foram-se!

O sr. Francisco Angelo, *Chiquinho* como é geralmente conhecido por sua enorme freguesia, communicou-nos que adquiriu por compra a tradicional *Toscana*, loja de modas á rua Major Faundo 86 A, aonde o publico poderá aquilatar de seu bom gosto pelos artigos de novidade, em que primou sempre.

Gratos pela comunicação, desejamos-lhe bons negocios.

Recebemos officio communicando a eleição da posse da nova directoria da «Liga Artistida Beneficente», de que são:—Presidente, Francisco de Assis Guimarães, vice presidente, João Pereira de Castro, 1^o e 2^o secretarios, João Benevides Costa e Cincinato Fausto de Mello, e thesoureiro e adjunto de thesoureiro Fausto Silva e Pedro Barbosa C. de Vasconcellos.

Agradecidos

E' esperado, no Rio por todo mez de Janeiro, o dr. Campos Salles. E' sabido que a sua viagem não tem fins politicos, e affirmam que será entrevistado sobre a alta politica do paiz.

MORTOS

Por carta particular subemos haver falecido em Acaráhú, onde ultimamente residia, o honrado anciao Ignacio Ribeiro Pessoa, pae de nossos dedicados amigos José de Paula e Ignacio Pessoa Filho.

Homem de espirito cultivado, Ignacio Ribeiro praticou durante muitos annos a advocacia em diversas localidades do Estado, sempre com muita honestidade e competencia.

Morreu aos 93 annos, mui pobre é verdade, mas legando aos seus descendentes um nome sem mancha e os melhores exemplos de pratica das virtudes civicas e grande amor ao trabalho.

Pesames a toda sua honrada e numerosa familia.

De viagem de Belem para Fortaleza, falleceu no dia 3 do corrente a distincta senhorita D. Maria Maia de Lima.

A jovem senhora a quem muito abateram certos soffrimentos moraes que lhe tinham sobre vindo ultimamente aconselhada por illustres facultativos paraenses, vinha pedir á benignidade da terra do berço as melhoras para a saúde alterada.

Não o quiz assim a providencia, e antes de aportar ás plagas cearense entregou a alma soffredora e santa ao Creador. Contava apenas 28 annos.

Sentimentamos a todos os parente e especialmente ao digno tio, nosso illustre amigo Major Quintino Maia.

Potocas

Quando o Jaburú embriagado chegou a primeira vez:

—Quantos annos tem e por?—perguntou ao coitado, muito admirado.

—Apenas dois.

—Vige Maria! quando tiver dez, num cabe dentro deste aqude.

Waldemiro Gordo voltou do Rio magro, amarello, empambado. Julio Prego diante d'aquella miseria physiologica suspirou com amargura:

—Coitado! Tudo pela falta de cerveja do Palhagate!

PERGUNTA ENIGMATICA

(Um premio á quem decifrar)

va muito a minha escolha, embora já não conhecesse a moça e que não faltaria ao casamento. E de certo não faltou. Na ante-vespera do dia marcado chegou elle muito edinho.

Era um rapagão bonito, barbado, muito teso e bem vestido. —Eu diante delle era um *mingote*. Ao meio dia o convidei para ir conhecer minha noiva que não lhe ficava atraz. Não era muito alta, mas era corpulenta. Isto sa, corada, bonita e alegre até alli... era *sem tacla*, uma mulher de mão cheia. Fomos e lá estivemos *tempo sem tempo*. Ella muito conversadeira, achou nelle uma pena e se entreteve a ponto de não se lembrar de olhar para mim. Quando voltamos me disse elle que minha noiva era bonita e sympathica. A' noite me convidou para voltar-mos, respondi-lhe que não podia porque ia fazer uma viagem e só voltaria na manhã seguinte.

—Elle foi só. No outro dia á tarde fomos outra vez. Chegando lá o pae della me pediu para montar um poldro que elle tinha comprado e que estava ainda muito *brabo*; e eu que quebrava a soltas por isso, montei no poldro e andava.

Continúa.

FOLHETIM

RAPTO JOCOSO

Romance popular historico

Nitio-abá

XVIII

—Ao meio dia?

—Sim senhor, e olhe, seu Reinaldo a minha comadre Rosalina tinha mais medo de banho a essa hora que de cobra; mas quando a couza tem de acontecer, vem o diabo e atenta.

—Quantos dias esteve tocente?

—Dez dias. Quando passou dos sete ficamos muito esperançosos, porque dizem os entendidos que febre malina quando passa do setimo dia não tem mais risco; mas qual! logo no outro dia foi peorando... peorando... peorando... até que deu a alma ao Creador.

—Morava muito longe?

—Distante daqui duas leguas. Sai,

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**



Cajuina



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois — *néctar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna-se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido *zoogleas* (mofo branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

R. Theophilo.

Champagne de Cajú

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a carta patente de invenção sob 4169, preparada pelo R. Theophilo. Essa bebida espumante e de um sabor agradabilissimo não contém alcool e nem substancias nocivas a saude, como foi verificado no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro. Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

Xarope anti-asthmatico de urucú —
 Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucú não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as Pharmacias do Ceará.
 Preço do vidro 3\$000.

Peitoral de Angico — Approvado pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará.
 Preço do vidro 2\$500.

Vinho de jurubeba, ferro e arsenico —
 Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e baço, comendo os fructos de jurubeba.

Associada ao ferro e ao arsenico, constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue.
 Preço da garrafinha 1\$500

Nervino Theophilo — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia de todas a mais terrivel, é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaça os ataques e os modera.

Conhecemos epilepticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidiano do *Nervino* passaram a ter suas crises de seis em seis mozes. Nas palpitações nervosa do coração, nas callicas durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto.
 Pharmacia Pontes.

Elixir de S. Ignacio — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e interitios e nas enxaquecas.
 Pharmacia Pontes.

Opodeldoch de Cumaru' — Do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente.
 Pharmacia Pontes

Xarope de iodoreto de potassio e cascas de laranjas amargas — do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranjas amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradável que disfarça por completo o gosto máo do iodoreto de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodoreto.
 Preço do vidro 2\$500
 Pharmacia Pontes

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assembléa. 37
 FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Arithmetica infantil, com illustrações coloridas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira (no prélo) preço 1 vol. brochado 5\$00

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000

pointamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 0\$000

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar — Ceará, 1 vol. cart. 5\$000

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor Teodoro Dias Sobreira, br. com capa 5\$000

Resumo de Grammatica Portugueza, cart. 5\$000

Cathecismo da Doutrina Christã, 1 ra, 1 vol. br 8\$000

Pequeno Cathecismo da Doutrina anças 5\$000

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica 1\$000

Cartas de B C, ou primarias noções de leitura 1\$000

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000

Manual do Habes-coryus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000

A Fome, de R. Theophilo, historia da secca do Ceará 3\$000

A Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo 2\$000

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000

Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

em or e Ciúme — drama — pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 3\$000

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000

As tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000

A promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 3\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc, etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSIC para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, offício, amizade, diplomata, phantazia, séda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Senna Madureiran. 25

INEOP na Praça J. d'Alencar,

Preço . . . 2\$

Jumentas desaparecidas

O abaixo assignado gratifica generosamente a quem pegar e entregar lhe duas jumentas grandes, carlães, sendo uma de pelliclaro comprido e outra de pelliclaro escuro curto, com a marca



Fortaleza, 12 de Dezembro de 1906.

Francisco F. Bezerril.

Cavallo desaparecido

O abaixo assignado compensa a quem apprehender ou der noticia exacta de um cavallo castanho escuro, inteiro, com todas as marchas, com a marca e freguesia P e entregal-o na capital — Sitio Urubú — ao sr. Antonio Joaquim de Carvalho e em Pentecoste ao mesmo abaixo assignado.

Presume-se ter sido roubado da fazenda Limoeiro, na barra do Castoré.

Procopio Lopes de Oliveira.

Qualquer trabalho concernente a calçados com propitidão, e modicidade, Rua Major Facundon, 177